Ponteiros

Funções e Arquivos

Prof. Edson Alves - UnB/FGA

2018

Sumário

- 1. Ponteiros e funções
- 2. Ponteiros e arquivos

Ponteiros e funções

Passagem de parâmetros

- Os parâmetros das funções e métodos podem ser passados de duas maneiras: por valor ou por referência
- Na passagem por valor, os valores das variáveis passadas para a função ou método são copiados para os parâmetros formais
- Na passagem por referência, as funções recebem em seus parâmetros referências para as variáveis passadas como parâmetros
- A passagem por cópia tem maior custo de execução do que a passagem por referência, mas garante que as variáveis passadas como parâmetros não serão modificadas pela função

Passagem de parâmetros em C/C++

- Em C, a única forma de passagem de parâmetros é por valor
- C++ suporta ambos métodos de passagem
- Para se utilizar a passagem por referência em C, deve-se declarar o parâmetro como um ponteiro para o tipo de dado desejado
- Efetivamente, a "passagem por referência" do C é uma passagem por cópia, onde o ponteiro é copiado e o acesso à variável é feita através do ponteiro
- Embora o mesmo seja verdadeiro para C++, a linguagem suporta passagem por referência nativamente
- O mecanismo de referência de C++ simplifica a notação, mas deixa apenas implícito que os valores podem ser modificados pela função

Exemplo de passagem de parâmetros em C

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>
4 typedef struct _Registro {
     char nome[128]:
   char sexo;
   float peso;
     int idade;
9 } Registro;
10
11 void por_valor(Registro registro) {}
12 void por_referencia(Registro *registro) {}
14 static const unsigned long quantidade_chamadas = 1e8;
16 int main()
17 {
     Registro registro;
18
     time_t inicio, fim;
19
     unsigned long i;
20
```

Exemplo de passagem de parâmetros em C

```
inicio = clock():
      for (i = 0: i < quantidade chamadas: i++)
24
          por_valor(registro);
26
     fim = clock();
28
      printf("Valor: %.8f s\n", 1.0*(fim - inicio)/CLOCKS_PER_SEC);
29
30
      inicio = clock();
      for (i = 0; i < quantidade_chamadas; i++)</pre>
          por_referencia(&registro);
34
      fim = clock();
36
      printf("Referência: %.8f s\n", 1.0*(fim - inicio)/CLOCKS_PER_SEC);
38
39
      return 0;
40
41 }
```

Exemplo de passagem de parâmetros em C++

```
1 #include <iostream>
3 using namespace std;
5 void swap_por_valor(int x, int y) {
     int temp = x;
y = y
y = temp;
9 }
10
11 void swap_com_ponteiros(int *x, int *y) {
     int temp = *x;
13 *x = *v:
*y = temp;
15 }
16
17 void swap_por_referencia(int& x, int& y) {
18
     int temp = x;
19
  x = y;
    y = temp;
20
21 }
```

Exemplo de passagem de parâmetros em C++

```
23 int main()
24 {
     int x = 1, y = 2:
25
26
      cout << "Valores iniciais: x = " << x << ", y = " << y << endl;</pre>
28
      swap_por_valor(x, y);
29
      cout << "swap_por_valor(): x = " << x << ", y = " << y << endl;</pre>
30
31
      swap_por_referencia(x,y);
32
      cout << "swap_por_referencia(): x = " << x << ", y = " << y << endl;</pre>
33
34
      swap_com_ponteiros(&x, &y);
35
      cout << "swap_com_ponteiros(): x = " << x << ", y = " << y << endl:</pre>
36
37
      return 0;
38
39 }
```

Ponteiros para funções

Sintaxe para declaração de ponteiros para funções

```
tipo_retorno (*nome_ponteiro)([parametros]);
```

- O ponto de entrada de uma função ocupa uma posição na memória: logo podemos declarar ponteiros para funções
- O endereço de uma função pode ser obtido através do nome da função, como no caso de vetores
- O ponteiro para função pode ser usado para fazer uma chamada a função, com a mesma sintaxe de chamadas comuns. Exemplo:

```
void * (*ptr)(size_t, size_t);
ptr = calloc;
...
int *p = (int *) ptr(2, 8);
```

 Ponteiros para funções permitem a construção de programas dinâmicos e podem aumentar a organização do código

```
1 #ifndef PLUGIN H
2 #define PLUGIN_H
3
4 typedef struct _Plugin {
     void *handle;
     const char * (*symbol) ();
      int (*operation) (int, int);
8 } Plugin;
10 extern Plugin * load(const char *path);
11 extern void release(Plugin *plugin);
13 #endif
```

```
1 #include <stdlib.h>
2 #include <stdio.h>
3 #include <dlfcn.h>
4 #include "plugin.h"
6 Plugin * load(const char *path)
7 {
     void *handle = NULL:
8
     Plugin *plugin = NULL;
9
     const char * (*symbol)() = NULL;
10
     int (*operation) (int, int) = NULL;
     if (!path)
          return NULL:
14
     handle = dlopen(path, RTLD LAZY | RTLD GLOBAL):
16
     if (!handle) {
18
          fprintf(stderr, "Load plugin error: %s\n", dlerror());
          return NULL;
20
```

```
operation = dlsym(handle, "operation");
      symbol = dlsym(handle, "symbol");
24
      if (!operation || !symbol) {
26
          fprintf(stderr, "Load plugin error: %s\n", dlerror());
          dlclose(handle);
28
          return NULL:
30
      plugin = (Plugin *) malloc(sizeof(Plugin));
      if (!plugin) {
34
          dlclose(handle);
35
          return NULL:
36
38
      plugin->handle = handle;
39
      plugin->symbol = symbol:
40
      plugin->operation = operation;
41
      return plugin;
42
43 }
```

```
45 void release(Plugin *plugin)
46 {
47     if (!plugin)
48        return;
49
50     if (plugin->handle)
51        dlclose(plugin->handle);
52
53     free(plugin);
54 }
```

```
1 /* soma.c
   * Compile com a linha abaixo:
   * $ gcc -o soma.so -shared soma.c -fPIC
   */
7 #include <stdlib.h>
8 #include "plugin.h"
10 const char * symbol()
11 {
    return "+";
13 }
14
15 int operation(int a, int b)
16 {
     return a + b;
18 }
```

```
1 /* subtracao.c
   * Compile com a linha abaixo:
   * $ gcc -o subtracao.so -shared subtracao.c -fPIC
   */
7 #include <stdlib.h>
8 #include "plugin.h"
10 const char * symbol()
11 {
     return "-";
13 }
14
15 int operation(int a, int b)
16 {
     return a - b;
18 }
```

```
1/* calculadora.c
2 *
* Compile com a linha abaixo:
4 *
5 * $ gcc -o calculadora calculadora.c plugin.c -I. -ldl
6 *
7 * Os plugins devem estar no diretório 'plugins'.
8 */
9 #include <stdio.h>
10 #include <stdlib.h>
11 #include <string.h>
12 #include <sys/types.h>
13 #include <dirent h>
14 #include "plugin.h"
16 Plugin ** load_plugins(const char *directory, int *qtd) {
     DIR *dir = NULL;
     Plugin **plugins;
1.8
  struct dirent *entry;
19
  int size = 0;
20
     char path[4096];
```

```
dir = opendir(directory);
24
      if (!dir)
25
          return NULL:
26
      while (entry = readdir(dir))
28
          size++:
30
      closedir(dir);
32
      plugins = (Plugin **) calloc(size, sizeof(Plugin *));
34
      if (!plugins) {
35
          fprintf(stderr, "Sem memoria\n");
36
          return NULL;
38
      *atd = 0:
40
      dir = opendir(directory);
41
42
      if (!dir) return plugins;
43
```

```
while (entry = readdir(dir)) {
45
          if (!strcmp(entry->d_name, ".") || !strcmp(entry->d_name, ".."))
46
              continue;
47
48
          sprintf(path, "%s/%s", directory, entry->d_name);
49
          plugins[*qtd] = load(path):
50
          if (plugins[*qtd]) {
              (*qtd)++;
              printf("Plugin %s loaded\n", path);
54
56
      closedir(dir);
58
59
      return plugins;
60
61 }
```

```
63 int main() {
      Plugin **plugins = NULL;
      char symbol[128], line[4096];
65
     int x, y, qtd = 0, i;
66
      plugins = load_plugins("plugins", &qtd);
68
      if (!plugins) {
70
          fprintf(stderr, "Can't load plugins\n");
          return -1:
74
      while (1) {
75
          printf("Insira a expressao: ");
76
          fgets(line, 4096, stdin);
78
          if (!strcmp(line, "quit\n"))
              break:
80
81
          sscanf(line, "%d %s %d", &x, symbol, &y);
82
```

```
for (i = 0; i < qtd; i++) {
84
               if (!strcmp(symbol, plugins[i]->symbol())) {
85
                    printf("%d %s %d = %d\n", x, symbol,
86
                        y, plugins[i]->operation(x, y));
87
                    break;
88
89
90
91
           if (i == qtd)
92
               printf("Operacao nao suportada\n");
93
94
95
      for (i = 0; i < qtd; i++)
96
           release(plugins[i]);
97
98
       free(plugins);
99
100
       return 0;
101
102 }
```

Ponteiros e arquivos

Leitura e escrita em arquivos em C

- Em C, a manipulação de arquivos é feita através da estrutura **FILE** e as funções associadas a ela, que fazem parte da biblioteca stdio.h
- A abertura de arquivos em C é feita através da função fopen(), cuja assinatura é

```
FILE *fopen(const char *path, const char *mode);
```

- Os parâmetros da função fopen() são o caminho para o arquivo (path) e o modo de abertura: "r" para leitura, "w" para escrita e "a" para anexar
- O retorno é um ponteiro para a estrutura FILE, que deve ser passada para as diversas funções que realizam a leitura e a escrita de dados em arquivo, além das funções de posicionamento do cursor

Leitura e escrita em arquivos em C

- Entre as funções de escrita, as mais comuns são: fprintf(), fputc(), fwrite()
- Entre as funções de leitura, as mais comuns são: fscanf(), fgetc(), fread()
- As funções para manipulação do cursor são: fseek(), ftell(), rewind()
- Ao finalizar o uso de um arquivo, a estrutura FILE deve ser desalocada através da chamada da função fclose()
- Em C++, a manipulação de arquivos é feita pelas classes da biblioteca fstream
- Uma vez inicializados os fluxos de entrada e saída da fstream, a leitura e a escrita são feitas da mesma forma que são feitas com as classes cin e cout

```
#ifndef CRIPTO_H
#define CRIPTO_H

typedef char byte;

extern byte cipher(byte message, byte key);
extern byte decipher(byte cipher, byte key);

#endif
```

```
1 #include "cripto.h"
2
3 byte
4 cipher(byte message, byte key)
5 {
     return message + key;
7 }
9 byte
10 decipher(byte cipher, byte key)
11 {
     return cipher - key;
13 }
```

```
1 /*
2 * Compile com a linha abaixo:
3 *
4 * $ gcc cripto.c main.c -o cipherfile
     $ gcc cripto.c main.c -o decipherfile
6 *
7 */
8 #include <stdio.h>
9 #include <stdlib.h>
10 #include <string.h>
11 #include "cripto.h"
13 int main(int argc, char *argv[]) {
     FILE *in, *out;
14
     byte (*op)(byte, byte) = NULL, key:
     int c:
16
     if (argc < 4) {
1.8
          fprintf(stderr, "Uso: %s <entrada> <saida> <chave>\n", argv[0]);
          return -1;
20
```

```
in = fopen(argv[1], "r");
24
      if (!in) {
25
          fprintf(stderr, "Erro ao abrir %s para leitura\n", argv[1]);
26
          return -2:
28
     out = fopen(argv[2], "w");
30
      if (!out)
32
          fprintf(stderr, "Erro ao abrir %s para escrita\n", argv[2]);
34
          fclose(in);
35
          return -3:
36
38
      if (!strcmp(argv[0], "./cipherfile"))
          op = cipher:
40
      else if (!strcmp(argv[0], "./decipherfile"))
41
          op = decipher;
42
```

```
else {
43
          fprintf(stderr, "Operacao desconhecida\n");
44
          fclose(in);
45
          fclose(out);
46
47
          return -4;
48
49
50
      key = (byte) atoi(argv[3]);
52
      while ((c = fgetc(in)) != EOF)
          fputc(op((byte) c, key), out);
54
55
      fclose(in);
56
      fclose(out);
57
58
      return 0;
59
60 }
```

Referências

- 1. **KERNIGHAN**, Bryan; **RITCHIE**, Dennis. *The C Programming Language*, 1978.
- 2. SCHILDT, Herbert. C Completo e Total, 1997.
- 3. **STROUSTROUP**, Bjarne. *The C++ Programming Language*, 2013.
- 4. C Man Pages¹.
- 5. C++ Reference².

¹Comando man no Linux.

²https://en.cppreference.com/w/